



A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – INFORMAÇÃO PARA OS FACILITADORES

Revelar a violência contra mulheres e raparigas: informação para os facilitadores

As ferramentas nesta secção do *Revelar* dão informação de contexto sobre problemas escondidos para os facilitadores. As ferramentas das outras secções destinam-se a ser utilizadas com as comunidades.

Questões que um facilitador deverá ponderar:

Como se relacionam os homens e as mulheres uns com os outros na sua comunidade?

Como falam os homens das mulheres e das raparigas e como as tratam?

Tem conhecimento de que mulheres sejam violadas, atacadas ou espancadas na sua comunidade?

A violência contra mulheres e raparigas é extremamente generalizada. Pelo menos uma em cada três mulheres será abusada física ou sexualmente em algum momento da sua vida. A violência contra mulheres e raparigas é grave, constitui uma ameaça à vida e é uma enorme injustiça.

É fácil pensar que a violência contra mulheres e raparigas acontece noutros lugares e não nas nossas comunidades. A violência contra as mulheres é, porém, o crime mais comum do mundo.¹ É também o menos punido. Este tipo de violência é frequentemente invisível, visto que acontece à porta fechada - geralmente no seio das famílias. Por vezes, os sistemas jurídicos e as normas culturais dizem também que não é crime, mas sim um assunto de família de natureza privada, ou que faz parte da vida normal ou até que as mulheres o “merecem”. Desta forma, a violência contra mulheres e raparigas é uma “questão escondida”.



¹ *Ending Domestic Violence: a pack for churches* [Acabar com a Violência Doméstica: um pacote para as igrejas], produzido por Restored <http://www.restoredrelationships.org/resources/info/51/>

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E RAPARIGAS

Apesar de a maior parte do abuso ser praticada por homens contra as suas companheiras, é importante lembrar que o abuso também pode ser infligido aos homens por mulheres, bem como por mulheres a outras mulheres e por homens a outros homens.

O que diz a Bíblia?

A Bíblia diz claramente que Deus criou os homens e as mulheres à Sua imagem e, portanto, eles têm o mesmo valor e a mesma dignidade perante Deus (Génesis 1:27-28, 31). Jesus honrou e respeitou as mulheres (veja-se, por exemplo, Lucas 13:10–13), tendo sempre tempo para parar e falar com elas, até mesmo quando era contrário à cultura fazê-lo (João 4:1–10). Jesus serviu com humildade e confrontou hipócritas e abusadores (João 8:1-11).

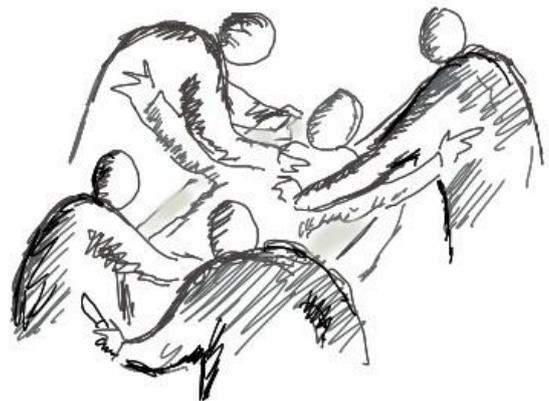
A Bíblia diz que Deus é amor e manda que os cristãos se amem uns aos outros (1 João 4:8 e João 15:12). Na verdade, as relações de amor na família e na sociedade estão no cerne do Cristianismo (João 13:34-35). Não há lugar para o abuso nos lares e nos casamentos cristãos: a Bíblia manda que os homens amem as suas esposas e dêem a sua vida por elas (Efésios 5:25). Esse amor sacrificial não se coaduna com o abuso. Os casamentos cristãos devem caracterizar-se pelos frutos do Espírito: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e temperança (Gálatas 5:22–23).

Para estudos bíblicos sobre esta matéria, consulte a **Secção B** do *Revelar*.

Compreender a violência contra mulheres e raparigas (VCMR)

A violência contra mulheres e raparigas acontece geralmente quando os homens afirmam o seu poder, a sua autoridade e o seu controlo sobre as mulheres de formas abusivas ou violentas. Tais formas incluem:

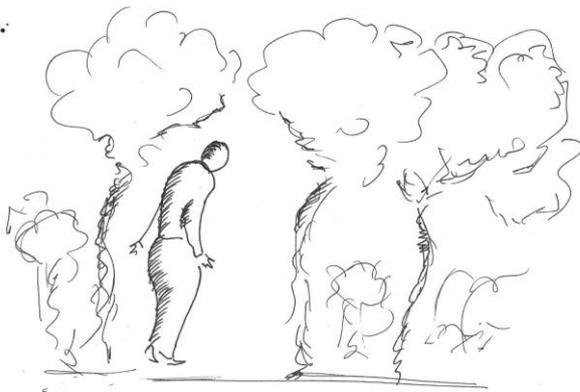
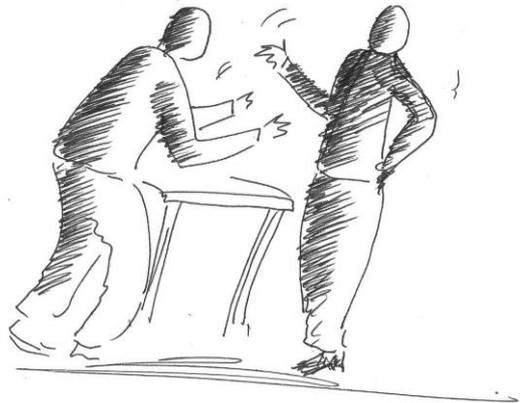
- violência física - quando as mulheres são empurradas, agarradas, presas, esmurradas, espancadas, queimadas ou assassinadas.
- violência sexual - quando são obrigadas a envolver-se em actividade sexual, tratadas como objecto sexual, ou quando lhes são mutilados os seus órgãos sexuais. A violação e outras formas de violência sexual podem acontecer no âmbito de um casamento.



A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E RAPARIGAS

- controlo reprodutivo - quando são obrigadas a ter ou não ter filhos, quando lhes é negado o acesso a métodos de planeamento familiar ou quando são obrigadas a submeter-se a esterilização ou outros procedimentos invasivos.
- ameaças e intimidação - as ameaças podem incluir ser abandonadas ou ficarem pobres. Podem também incluir violência física ou suicídio.
- controlo económico - o controlo injusto dos rendimentos e activos do agregado familiar, impedir uma mulher de obter ou manter um emprego, ou tirar dinheiro ou outros pertences à mulher.
- isolamento - quando um homem controla com quem a mulher pode falar e a quem pode ver. As mulheres podem ser impedidas de passar tempo com pessoas amigas ou com familiares.
- abuso emocional ou *bullying* - quando as mulheres são insultadas, humilhadas ou manipuladas.

O “abuso doméstico” ou “violência doméstica” ocorre quando há um ou mais dos tipos de abuso acima indicados no âmbito de um relacionamento íntimo ou de tipo familiar. A expressão refere-se a um padrão de comportamento coercivo e controlador. Isto pode incluir o casamento forçado e os chamados “crimes de honra”, que podem levar ao assassinato. O abuso doméstico acontece em diversos países e culturas. Acontece em famílias ricas e pobres. Acontece em famílias da igreja, tal como na sociedade mais vasta.



A violência contra mulheres e raparigas não acontece apenas em casa. Todos os anos, 60 milhões de raparigas são vítimas de agressão sexual a caminho da escola ou de regresso a casa, ou mesmo quando se encontram no ambiente “seguro” da escola. As mulheres e as raparigas podem também ser vulneráveis ao abuso noutros locais: por exemplo, quando vão ao mercado, em latrinas ou instalações de banho, ou quando vão apanhar lenha, às colheitas, ou a buscar água. As mulheres são especialmente vulneráveis em situações de conflito ou de emergência.

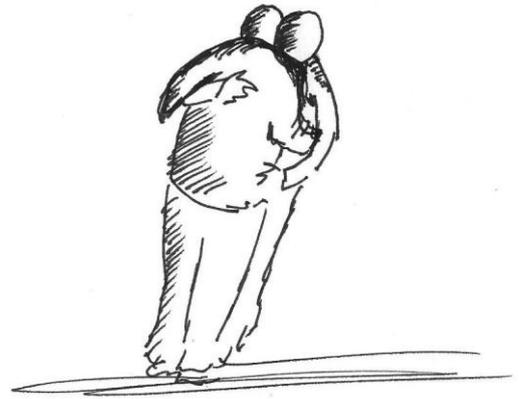
Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governaçãoGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E RAPARIGAS

Como é que a violência contra mulheres e raparigas afecta as pessoas?

As mulheres e raparigas que sofrem a violência (por vezes chamadas “sobreviventes”) necessitam de ajuda para fazer face às consequências nocivas. As sobreviventes da violência correm um elevado risco de problemas de saúde graves e de longa duração, incluindo o VIH e outras infecções sexualmente transmitidas. Correm por vezes o risco de morrer em consequência das lesões sofridas e estão em maior risco de cometer suicídio. O trauma psicológico, assim como o estigma e a rejeição social, são também comuns. A maioria das sociedades tende a culpar a vítima nos casos de violência sexual, o que aumenta os danos psicológicos.²

As mulheres que sofrem abuso necessitam de amor e compaixão. Podem precisar de cuidados de saúde, apoio emocional e social e segurança. Podem também precisar de ser protegidas e poderá ser necessário levar a cabo actividades que tratem das causas e dos factores que contribuem para a violência contra mulheres e raparigas num determinado contexto.



Todas as formas de violência contra as mulheres são condenáveis e têm de ser contestadas. Os cristãos necessitam de dar o exemplo na transformação das comunidades através do restabelecimento das relações entre homens, mulheres, rapazes e raparigas.

Utilizar o *Revelar*

O *Revelar* inclui ferramentas destinadas a ajudá-lo a trabalhar com comunidades no sentido de as sensibilizar para a questão da VCMR e de começar a tratar essa questão. Encontrará estas ferramentas na **Secção A2**. Encontrará estudos bíblicos sobre esta matéria na **Secção B**.

² Grupo de Trabalho sobre o Género na Assistência Humanitária do Comité Permanente Inter-Agências das Nações Unidas (IASC) (2005) *Guidelines for gender-based violence interventions in humanitarian settings* [Diretrizes para intervenções em casos de violência de género em situações humanitárias]

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS - REVELAR A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E RAPARIGAS



Para mais informação

- *Ending Domestic Violence: a pack for churches* [Acabar com a Violência Doméstica: um pacote para as igrejas] produzido por *Restored*, uma aliança cristã internacional com o objectivo de transformar relacionamentos e acabar com a violência contra as mulheres
<http://www.restoredrelationships.org/resources/info/51/>

Ferramentas relacionadas:

- A1 - Revelar a mutilação genital feminina: informação para os facilitadores [A1: Género e violência sexual -2]
- A1 – Revelar a desigualdade entre homens e mulheres – informação para os facilitadores [A1: Género e violência sexual -3]
- B – Género e restabelecimento de relacionamentos (estudo bíblico) [B: Género e violência sexual-1]
- B – Maravilhosamente criado (M/EGF) (estudo bíblico) [B: Género e violência sexual-2]
- B - Como Deus vê as mulheres (estudo bíblico) [B: Género e violência sexual-3]
- B - Como Deus vê os homens (estudo bíblico) [B: Género e violência sexual-4]
- B – Os homens, as mulheres e Deus (estudo bíblico) [B: Género e violência sexual-5]
- B – Proteger as pessoas vulneráveis a violência sexual [B: Género e violência sexual-7]
- B – A violência sexual na Bíblia – a história de Tamar [B: Género e violência sexual-8]

Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene